



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Meningites Bacterianas No Estado Do Paraná Nos Anos De 2012 A 2022 Em Crianças E Adolescentes

Autores: MARIA VITÓRIA CORRÊA (UNIVERSIDADE POSITIVO), JULIA WOLFF BARRETO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LAURA BLOCK GURTAT (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LARISSA COLI VIEIRA (UNIVERSIDADE POSITIVO), LUÍSA ZINDELUK ROTENBERG (UNIVERSIDADE POSITIVO), MARIA VITÓRIA RUIZ FATUCH (UNIVERSIDADE POSITIVO), ANA LUÍSA DE OLIVEIRA ALVES (UNIVERSIDADE POSITIVO), FLÁVIA DOS REIS RIGONI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LEONARDO RYOITI MATSUGANO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ)

Resumo: A meningite se caracteriza por grave processo inflamatório nas leptomeninges, decorrente da resposta a infecção por vírus, bactérias, fungos ou resposta a agentes não infecciosos. Possui rápida disseminação, e a depender do agente infeccioso, pode ter alta taxa de mortalidade. Além disso, muitos pacientes sofrem com sequelas após o desenvolvimento do quadro. Considerando a endemicidade e o desenvolvimento de um olhar atento às populações mais afetadas pela meningite bacteriana, é importante compreender seu perfil epidemiológico. Analisar a incidência e o perfil epidemiológico das meningites em crianças e adolescentes no estado do Paraná nos anos de 2012 a 2022. Trata-se de um estudo ecológico de abordagem quantitativa, com a análise de dados referentes à incidência de meningites bacterianas em crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) de ambos os sexos, no estado do Paraná nos anos de 2012 a 2022. Os dados foram obtidos pelo acesso ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir de dados de notificações de agravos de notificação compulsória. Dentro do período analisado, o maior número de notificações de meningite bacteriana no Paraná na população pediátrica (0-19 anos) é identificado no ano de 2018, com um total de 214 casos. Os demais anos da década avaliada podem ser classificados na ordem crescente de incidência: 2020 (111 casos), 2021 (112), 2012 (139), 2022 (147), 2016 (148), 2014 (162), 2019 (173), 2015 (174), 2013 (175) e 2017 (186). A faixa etária mais acometida pela meningite bacteriana entre os anos de 2012 a 2022 é composta por menores de 1 ano de idade, com 892 casos notificados em todo o período. É notável a redução da incidência com o aumento da idade, visto que de 10 a 19 anos foram registrados 252 casos de meningite bacteriana ao longo dos 10 anos. O sexo masculino apresenta predominância em todas as faixas etárias, com 58% do total de casos registrados. Que a imensa maioria dos casos no período evoluiu para alta, porém 94 óbitos foram registrados. Destes, 51 foram em crianças menores de um ano, demonstrando maior gravidade dos casos nesta faixa etária. A distribuição mensal não apresenta um padrão de endemicidade ao longo dos anos, não sendo possível identificar meses com maior padrão de incidência, diferentemente da meningite viral, a qual apresenta aumento de incidência nos meses de Outubro a Dezembro na maior parte dos anos analisados. A Meningite é um agravamento de grande importância na faixa etária pediátrica. Apesar de não constituir a etiologia mais comum, a meningite bacteriana é potencialmente grave, devendo ser prontamente reconhecida, instituindo o tratamento precoce visando minimizar desfechos adversos. Grande atenção deve ser dada a lactentes, principalmente menores de um ano, visto que estes são os mais acometidos e mais propensos a pior evolução.